



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

Ata de Reunião - Assessoria Estratégica - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Aos 9 dias do mês de outubro do ano de 2019, realizou-se a entrega do Relatório Gerencial Financeiro (8188757) e Relatório Gerencial de Resultados (8188751) referente ao 1º Período Avaliatório do Contrato de Gestão nº 003/2019, constante deste processo, nº 1410.01.0000559/2019-67.

Assinam os supracitados documentos, por meio desta ata:

<p>Patrícia Carvalho de Avellar Supervisora do Contrato de Gestão</p>	<p>Diomar Donizette da Silveira Diretor-Presidente do Instituto Cultural Filarmônica</p>



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Carvalho de Avellar, Servidora**, em 09/10/2019, às 19:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **DIOMAR DONIZETTE DA SILVEIRA, Usuário Externo**, em 09/10/2019, às 19:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8188759** e o código CRC **03324694**.

Referência: Processo nº 1410.01.0000559/2019-67

SEI nº 8188759



1º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

27 de junho de 2019 a 30 de setembro de 2019



Data de entrega ao supervisor do Contrato de Gestão: 09/10/2019

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período do 27 de junho de 2019 a 30 de setembro de 2019, com o objetivo de acompanhar as atividades do Instituto e verificar se os resultados parciais pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valor de Referência	Peso (%)	1º PA - 27/06/19 a 30/09/19		Metas acumuladas	Resultados acumulados		
		Período - 01/01/18 a 30/06/18		Metas	Resultados				
1	Execução de concertos de assinatura	1.1	Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura	24	12	16	16	16	
		1.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras	79,64	4	85	78,50	85	78,50
		1.3	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras	79,8	4	85	70,88	85	70,88
		1.4	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados	90,13	4	99	97,45	99	97,45
2	Educação e Formação de Público para a música	2.1	Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	3	4	2	2	2	2
		2.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos para a Juventude	99,22	2	99	99,13	99	99,13
		2.3	Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	4	3	3	3	3
		2.4	Percentual médio acumulado de ocupação do público nas apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	2	90	95,53	90	95,53
3	Democratização do acesso à música clássica	3.1	Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	-	14	-	-	-	-
		3.2	Número médio acumulado de pessoas nos concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	-	4	-	-	-	-
4	Estímulo ao aparecimento de novos talentos para a música clássica	4.1	Realização do Laboratório de Regência	1	2	-	-	-	-
		4.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Laboratório de Regência	99	2	-	-	-	-
5	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	5.1	Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados	23	4	10	12	10	12
6	Captação de recursos	6.1	Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal	NA	15	-	-	-	-
		6.2	Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas	NA	15	-	-	-	-
7	Gestão da Parceria	7.1	Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP	100	2	100	100	100	100
		7.2	Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	99,32	3	100	-	100	-
		7.3	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	78,57	3	100	-	100	-

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura																																					
Indicador 1.1: Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura																																					
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório																																				
16	16																																				
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório																																					
	<table border="1"><thead><tr><th>Apresentação</th><th>Data</th></tr></thead><tbody><tr><td>Allegro 6</td><td>27/jun</td></tr><tr><td>Vivace 6</td><td>28/jun</td></tr><tr><td>Presto 6</td><td>11/jul</td></tr><tr><td>Veloce 6</td><td>12/jul</td></tr><tr><td>Fora de Série 6</td><td>20/jul</td></tr><tr><td>Allegro 7</td><td>01/ago</td></tr><tr><td>Vivace 7</td><td>02/ago</td></tr><tr><td>Presto 7</td><td>08/ago</td></tr><tr><td>Veloce 7</td><td>09/ago</td></tr><tr><td>Allegro 8</td><td>22/ago</td></tr><tr><td>Vivace 8</td><td>23/ago</td></tr><tr><td>Presto 8</td><td>29/ago</td></tr><tr><td>Veloce 8</td><td>30/ago</td></tr><tr><td>Fora de Série 7</td><td>14/set</td></tr><tr><td>Allegro 9</td><td>19/set</td></tr><tr><td>Vivace 9</td><td>20/set</td></tr><tr><td>Total</td><td>16</td></tr></tbody></table>	Apresentação	Data	Allegro 6	27/jun	Vivace 6	28/jun	Presto 6	11/jul	Veloce 6	12/jul	Fora de Série 6	20/jul	Allegro 7	01/ago	Vivace 7	02/ago	Presto 7	08/ago	Veloce 7	09/ago	Allegro 8	22/ago	Vivace 8	23/ago	Presto 8	29/ago	Veloce 8	30/ago	Fora de Série 7	14/set	Allegro 9	19/set	Vivace 9	20/set	Total	16
Apresentação	Data																																				
Allegro 6	27/jun																																				
Vivace 6	28/jun																																				
Presto 6	11/jul																																				
Veloce 6	12/jul																																				
Fora de Série 6	20/jul																																				
Allegro 7	01/ago																																				
Vivace 7	02/ago																																				
Presto 7	08/ago																																				
Veloce 7	09/ago																																				
Allegro 8	22/ago																																				
Vivace 8	23/ago																																				
Presto 8	29/ago																																				
Veloce 8	30/ago																																				
Fora de Série 7	14/set																																				
Allegro 9	19/set																																				
Vivace 9	20/set																																				
Total	16																																				
<p>Do dia 27/06 até o dia 30/09 foram realizados 16 concertos de assinatura, a programação artística da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está sendo executada conforme o previsto, cumprindo a meta acumulada de 16 concertos proposta pela SECULT no Contrato de Gestão 03/2018.</p>																																					
<p>Dentre os diferenciais da Filarmônica, podemos citar o constante apoio e fomento da música de concerto escrita por compositores brasileiros. Em agosto de 2019 foi inaugurado em Minas Gerais, o "Concerto para violoncelo" de Marlos Nobre, considerado o maior compositor da Iberoamérica na atualidade.</p>																																					
<p>O concerto foi comissionado pela Filarmônica de Minas Gerais, Osesp (São Paulo/BR), a Fundação Gulbenkian (Lisboa/PT), a Filarmônica de Goiás (Goiás/BR) e Petrobrás Sinfônica (Rio de Janeiro/BR). A obra foi encomendada para celebrar os 80 anos do compositor e seus 60 anos de carreira, além dos 60 anos do solista Antônio Meneses, para quem a peça foi escrita.</p> <p>O Concerto para violoncelo foi tocado pela primeira vez em terras mineiras na Sala Minas Gerais, em um programa com repertório inteiramente brasileiro. Além da obra de Nobre, os concertos Presto e Veloce 7, contaram com a peça "Vereda" (2003) de Marisa Rezende, que comemorou seus 75 anos de idade no dia do primeiro concerto; além da execução das "Bachianas Brasileiras nº 8", obra de um dos mestres brasileiros da música de concerto, Heitor Villa-Lobos.</p>																																					
<p>Ações como essa demonstram a vanguarda da Filarmônica e a disposição do grupo em reconhecer, interpretar e tocar peças importantes do repertório nacional, além de marcar o reconhecimento por parte de compositores, solistas e orquestras pares na cena brasileira.</p>																																					

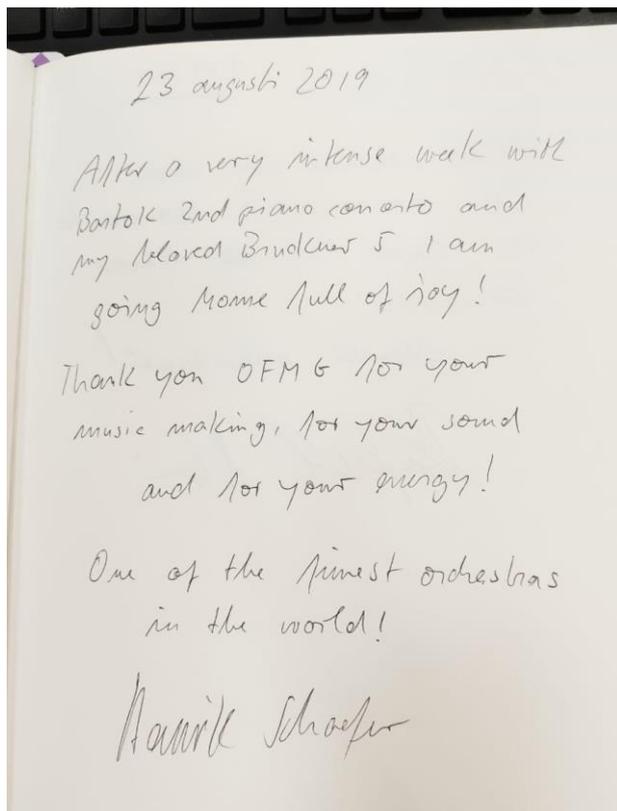


Fora de Série VII - Música, Guerra e Paz – Alexandre Rezende



O homenageado Marlos Nobre e o solista Antônio Meneses no concerto Presto VII – Bruna Brandão

A Filarmônica é hoje reconhecida entre solistas e regentes ao redor do mundo como uma importante orquestra, por sua excelência musical, organização dos concertos e recepção dos convidados. Seguem abaixo algumas mensagens deixadas por grandes músicos que passaram pela Filarmônica:



23 augusti 2019

After a very intense week with
Bartok 2nd piano concerto and
my beloved Bruckner 5 I am
going home full of joy!

Thank you OFMG for your
music making, for your sound
and for your energy!

One of the finest orchestras
in the world!

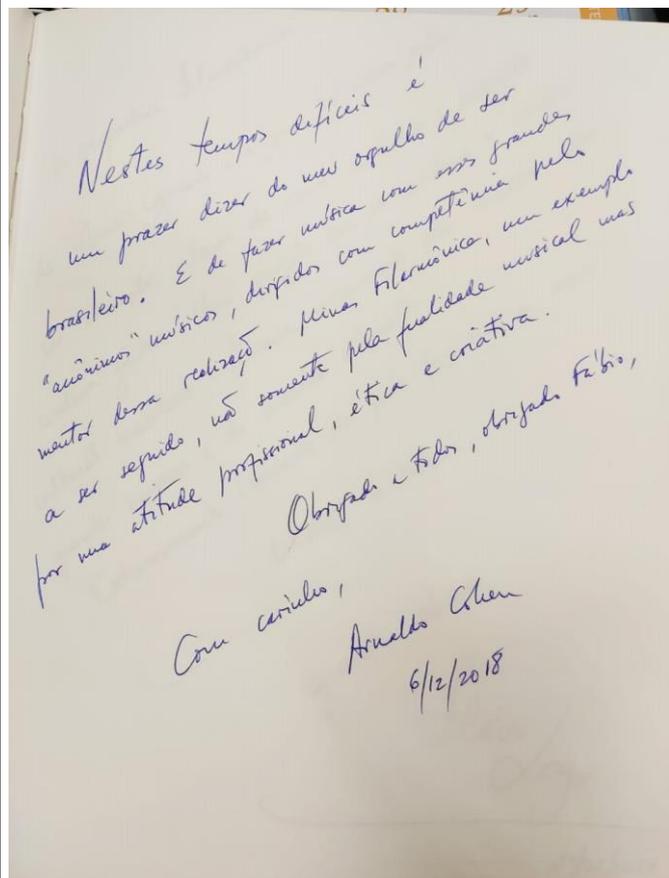
Henrik Schaefer

"After a very intense week with Bartok 2nd piano concerto and my beloved Bruckner 5, I'm going home full of joy! Thank you OFMG for your music making, for your sound and for your energy! One of the finest orchestras in the world!"

Henrik Schaefer – 23/08/2019

"Após uma semana muito intensa com o Concerto para Piano nº2 de Bartok e minha amada Sinfonia nº5 de Bruckner, estou indo para casa cheio de alegria! Obrigada Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por sua música, pelo seu som e por sua energia! Uma das melhores orquestras do mundo!"

Henrik Schaefer – 23/08/2019 (tradução livre)



Nestes tempos difíceis é
um prazer dizer de meu orgulho de ser
brasileiro. E de fazer música com esses grandes
"anônimos" músicos, dirigidos com competência pela
maior dessa realizaç. Minas Filarmônica, um exemplo
a ser seguido, não somente pela qualidade musical mas
por sua atitude profissional, ética e criativa.

Obrigada a todos, obrigada Fábio,
com carinho,
Arnaldo Cohen
6/12/2018

"Nesses tempos difíceis é um prazer de meu orgulho de ser brasileiro. E de fazer música com esses grandes 'anônimos' músicos, dirigidos com competência pelo mentor dessa realização. Minas Filarmônica, um exemplo a ser seguido, não somente pela qualidade musical, mas por sua atitude profissional, ética e criativa. Obrigada a todos, obrigada Fábio, com carinho"

Arnaldo Cohen – 12/06/2018

Belo Horizonte, 9/8/2019

Aos queridos Fábio e músicos da Filarmônica, além da eficiente equipe de apoio,
Foi com grande emoção que ouvi minha obra Vereda sob a interpretação de vocês! Todas as nuances de andamento, de dinâmica, todas as intenções escondidas da peça soaram inspiradas, lindas! Tudo o que vocês fizeram adquiriu um significado especial para marcar meus 75 anos... foi um presente muito significativo!

Obrigada por tudo! E que a energia bonita de vocês continue a alimentar nossos espíritos!

Com carinho,
Marisa Rezende

"Aos queridos Fábio e músicos da Filarmônica, além da eficiente equipe de apoio. Foi com grande emoção que ouvi minha obra Vereda sob a interpretação de vocês! Todas as nuances de andamento, de dinâmica, todas as intenções escondidas da peça soaram inspiradas, lindas! Tudo o que vocês fizeram adquiriu um significado especial para marcar meus 75 anos... Obrigada por tudo! E que a energia bonita de vocês continue a alimentar nossos espíritos! Com carinho".
Marisa Rezende – 09/08/2019

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.2: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às quintas feiras

Meta do período avaliatório

85

Resultado do período avaliatório

78,50

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Allegro VI	27/jun	1.181	1.493	79,10%
Presto VI	11/jul	1.074	1.493	71,94%
Allegro VII	01/ago	1.474	1.493	98,73%
Presto VII	08/ago	1.012	1.493	67,78%
Allegro VIII	22/ago	1.146	1.493	76,76%
Presto VIII	29/ago	1.156	1.493	77,43%
Allegro IX	19/set	1.161	1.493	77,76%
Média Acumulada				78,50%

Entre 27 de junho e 30 de setembro de 2019 a ocupação média de público nos concertos de quinta-feira foi de 78,50% da capacidade total da Sala, totalizando 8.204 pessoas nos sete concertos das séries Allegro e Presto, ou seja, 1.172 pessoas/concerto. A média de público acumulada neste período avaliativo apresentou um crescimento de 3,3% em relação ao período anterior, correspondendo à média de 49 pessoas a mais por concerto.

É importante esclarecer que as flutuações de público entre concertos são impactadas, dentre outros motivos, pela diferença nos repertórios. Neste período, os maiores índices de público se concentraram nos concertos que contaram com convidados renomados, como o solista Arnaldo Cohen, pianista que se apresentou no concerto Allegro VII, um dos maiores expoentes da música clássica brasileira, com experiência em orquestras como as filarmônicas de Londres e Los Angeles, Royal Philharmonic (Londres), orquestras de Cleveland e da Filadélfia, entre outras. Este concerto teve recorde de público, com 98,73% de ocupação da sala. O solista se apresenta com a Filarmônica desde seu primeiro ano, em concertos de grande adesão e apreço pelo público.

Como pode ser percebido no quadro acima as maiores concentrações de público são nos concertos da série Allegro, realizados desde 2009, e também por este motivo mais conhecida entre o público. A série Presto é proposta da Diretoria Artística para a expansão da atuação da Orquestra. Embora os repertórios e solistas sejam pensados de maneira equilibrada entre as duas

séries, a Presto está ainda em processo de formação de público, *vis a vis* à Allegro tem 10 anos de execução e construiu grande adesão pelo público ao longo deste tempo - cerca de 67% dos ingressos são adquiridos antecipadamente, através de assinatura.

Ainda que no contexto geral a série Presto apresente menores índices de público, tem apresentado crescentes percentuais de procura por ingressos avulsos, em média 10% a mais se comparado com a série mais consolidada. A taxa de ocupação da Sala também expandiu em 2,6%, em relação ao período anterior (abril a junho de 2019), crescimento que corresponde em média na presença de 39 pessoas a mais por concerto.



Allegro VII com o solista Arnaldo Cohen – Rafael Motta

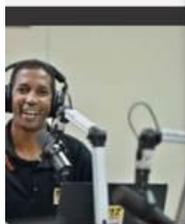


Foto: Fred Magno / O Tempo

Hércules
erá velado e
o no Bosque
rança

stava internado
da-feira, e morreu
mplicações
de um quadro de

Hércules Santos
s 45 anos em Belo

CONCERTOS

Pianista Arnaldo Cohen comenta programa que apresenta com a Filarmônica

Carioca vem à capital mineira para duas apresentações na Sala Minas Gerais nesta quinta (1) e sexta-feira (2)

Por ALINE GONÇALVES
01/08/19 - 03h00



Matéria no jornal O TEMPO sobre a vinda do solista Arnaldo Cohen à Sala Minas Gerais publicada em 01/08/2019

<<https://www.otempo.com.br/diversao/pianista-arnaldo-cohen-comenta-programa-que-apresenta-com-a-filarmonica-1.2216555>>

em.com.br/app/noticia/cultura/2019/07/31/interna_cultura.1073642/mais-seletivo-arnaldo-cohen-volta-a-tocar-com-a-filarmonica-de-minas.shtml

Seções ESTADO DE MINAS Cultura

Mais seletivo, Arnaldo Cohen volta a tocar com a Filarmônica de Minas

Aos 70 anos, pianista carioca radicado nos EUA tem priorizado atividades de ensino, mas se considera um 'padrinho' do grupo mineiro, com o qual se apresenta nesta quinta (25) e sexta (26)

Estado de Minas
PUBLICADO EM 31/07/2019 04:11

MAIS LIDAS

- 04:00 25/07/2019 - Compartilhe
Craques do naipe viram confessores em curso de música popular na UFMG
- 04:00 01/10/2019 - Compartilhe
Leonardo Boff vem a BH fazer sobre a Amazônia
- 14:18 02/10/2019 - Compartilhe
Dyem é Marina Sena o 'tomorri' do Norte de Minas que você precisa conhecer
- 04:00 01/10/2019 - Compartilhe
Sucesso de 'O menino que fazia ar no Brasil' comove diretora alemã
- 06:00 08/09/2019 - Compartilhe
Pelas redes sociais e YouTube, Luana Piovani transforma vida privada em novela

Encontre seu carro

Matéria e entrevista com Arnaldo Cohen publicada em 31/07/2019 pelo jornal ESTADO DE MINAS

<https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2019/07/31/interna_cultura.1073642/mais-seletivo-arnaldo-cohen-volta-a-tocar-com-a-filarmonica-de-minas.shtml>

Segundo matéria publicada pelo jornal Estado de Minas em 31/07/2019, a opinião de Cohen é que a formação mineira já está no mesmo patamar de excelência da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). "Eu me sinto um pouco como um padrinho da Filarmônica de Minas. Acompanho a orquestra desde os seus primórdios e por isso é sempre um privilégio me

apresentar com esses músicos tão excepcionais. É formidável ver o que ela se tornou. Nessa conjuntura atual do país, espero que as lideranças mineiras tenham sabedoria e visão para entender o que ela representa, não só para o estado, mas para o Brasil. A Filarmônica não é uma conquista apenas dos mineiros, mas do povo brasileiro", diz o instrumentista, que também destaca o trabalho do maestro Fabio Mechetti. "É um grande músico, um grande regente, além de ser um grande amigo. Temos uma parceria musical que data até antes da própria Orquestra Filarmônica. É sempre um prazer estar ao lado dele".

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.3: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às sextas feiras

Meta do período avaliatório

85

Resultado do período avaliatório

70,88

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Vivace VI	28/jun	916	1.493	61,35%
Veloce VI	12/jul	1.106	1.493	74,08%
Vivace VII	02/ago	1.475	1.493	98,79%
Veloce VII	09/ago	744	1.493	49,83%
Vivace VIII	23/ago	917	1.493	61,42%
Veloce VIII	30/ago	1.337	1.493	89,55%
Vivace IX	20/set	913	1.493	61,15%
Média Acumulada				70,88%

Nos concertos de sexta-feira a ocupação média de público foi de 70,88% da capacidade total da Sala, totalizando 7.408 pessoas nos 7 concertos das séries Vivace e Veloce, ou seja, 1.058 pessoas/concerto.

Como pode ser percebido no quadro acima, as maiores concentrações de público ocorrem nos concertos em que se apresentaram solistas consagrados. Destacamos neste período os concertos de maior presença, que contaram com as apresentações dos solistas: Pinkas Zuckerman (Veloce VIII), lendário violinista, violista e maestro, que após 5 décadas de carreira ainda é considerado um fenômeno pela crítica. No programa ele se apresentou juntamente com a violoncelista Amanda Forsyth, sua esposa, e foi o regente convidado da noite do dia 30 de agosto e atraiu 1.337 pessoas para a Sala, 89,55% de sua capacidade. Arnaldo Cohen também foi destaque nos concertos de sexta-feira (Veloce VII) com ocupação de 98,79% da Sala.



Pinchas Zukerman no Presto VIII – Daniela Paoliello

É importante destacar o crescimento de 8,18% da ocupação da Sala nas sextas-feiras em relação ao período avaliativo anterior. Esse crescimento corresponde a ampliação 122 pessoas por concerto. O crescimento destacado está em consonância com a expectativa da OS que vem apostando nos concertos de sexta-feira como oportunidade de atração e formação de novo público para a música sinfônica por diversos fatores. Destaca-se seu público aparenta média de idade inferior que às quintas-feiras. Além disso, a repetição dos concertos de quinta-feira incorre em um gasto 50% menor com cachê de solista na segunda apresentação, o que gera economia de escala – já que os concertos são executados para uma capacidade total de quase 3.000 pessoas, e não apenas 1.493.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.4: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados aos sábados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
99	97,45

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Resultados do período avaliatório abaixo.

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Fora de Série 6	20/jul	1.436	1.493	96,18%
Fora de Série 7	14/set	1.474	1.493	98,73%
Média Acumulada				97,45%

Série de concertos de cunho temático que, em 2019, se dedica a explorar a interação da música com diversas outras áreas artísticas e do conhecimento como Dança, Teatro, Cinema, Natureza, Mitologia, Pintura, História, Espiritualidade e Literatura. Foi criada em 2015 com a expectativa de ampliar a atuação da orquestra, tem repertório dinâmico, tido como mais descontraído, e como propõe a relação da música com temas variados, é um concerto que atrai um público intermediário, que já tem alguma intimidade com a música sinfônica, mas ainda não consolidada como a do público das séries Allegro, Vivace, Presto, Veloce.

“Conversamos com a plateia, explicamos. É interessante tanto para quem tem pouca experiência quanto para o público que já está acostumado com os concertos, porque é sempre bom aprender mais. E a função da cultura é essa, ampliar o leque”. Fábio Mechetti, regente titular¹.

Das séries de assinatura, o Fora de Série é a série que tem apresentado público mais fiel e constante nos últimos anos, com média de ocupação sempre superior a 95%, como nos concertos Fora de Série VI e VII que juntos totalizaram 2.910 pessoas presentes, uma média de 1.455 pessoas por concerto. Referente à grande adesão e fidelidade do público para com a série é interessante citar o concerto do dia 20/07/19, que coincidiu com a realização da Virada Cultural. Embora este seja um dos principais eventos da cena cultural de Belo Horizonte, e que tenha como efeito colateral a interdição do trânsito no hipercentro da cidade, o que impacta no trânsito da cidade e também no acesso à Sala Minas Gerais, a taxa de ocupação concerto FDS 6 continuou alta, com público presente de 1.436 pessoas no concerto, 96,18% da Sala.

¹ Retirado de matéria jornalística

<https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/cultura/2019/06/687043-orquestras-apostam-em-novo-repertorio-para-ampliar-publico.html>



Fora de Série VI Conexões: Música e Pintura – Alexandre Rezende

A meta da OS para 2019 foi pactuada em 99%, o que representa a ausência de apenas 15 pessoas por concerto, meta extremamente desafiadora e praticamente inatingível, da qual a nos aproximamos.

De forma geral entendemos que a programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros, e que a série Fora de Série é uma importante realização e demonstrativo desse sucesso.

Filarmônica de Minas Gerais apresenta concerto 'Fora de Série' neste sábado

Jéssica Malta
 jcouto@hojeemdia.com.br

20/07/2019 - 06h00

Compartilhe     Link:  

Bruna Brandão/Divulgação /

A relação entre música clássica e pintura é o tema do concerto a ser apresentado neste sábado (20) pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. No palco, as apresentações irão trazer releituras de canções para obras dos pintores Sandro Botticelli, Cândido Portinari e Arnold Böcklin.



SUCESSO – Desde 2008, a Filarmônica de Minas Gerais realizou 857 concertos, alcançando 1,12 milhão de pessoas

Matéria sobre o concerto Fora de Série no jornal HOJE EM DIA do dia 20/07/2019

< <https://www.hojeemdia.com.br/almanaque/filarm%C3%B4nica-de-minas-gerais-apresenta-concerto-fora-de-s%C3%A9rie-neste-s%C3%A1bado-1.728901> >

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.1: Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data
Juventude IV	18/ago
Juventude V	29/set
Total	2

A iniciativa recupera em Minas Gerais a tradição de concertos sinfônicos nas manhãs de domingo, buscam cativar cada ouvinte de uma forma muito especial. Ao abordar temas específicos (períodos musicais, arquitetura da música, composição etc.), esses concertos contribuem para desvendar eventuais mistérios em torno da música clássica e ajudar no aprofundamento da apreciação musical.

Em 2019, os concertos buscam apresentar de maneira descontraída e com linguagem acessível, a influência da música folclórica e popular na música clássica.

Por ser um projeto de caráter educativo, com objetivos de formação de público, apresentam uma metodologia que busca transformar a experiência musical em vivência coletiva. Crianças, jovens e adultos, em meio a comentários do maestro sobre a formação da orquestra, os instrumentos e seus sons, sobre compositores, períodos orquestrais, contextos históricos etc., desfrutam juntos de um repertório sinfônico.

Como diferencial deste período dois jovens regentes foram convidados para atuar nos Concertos para Juventude. Os regentes

Edson Piza e Natália Larangeira já participaram do projeto Laboratório de Regência e puderam conduzir a OFMG como oportunidade de adquirir experiência e amadurecimento profissional ao liderarem uma orquestra de porte como a Filarmônica. Enquanto os Concertos para a Juventude buscam promover descobertas e encontros com a música sinfônica, o Laboratório de Regência está atento ao compasso com as novas gerações de regentes. A união dessas duas frentes educacionais da Filarmônica resultou em repertórios diversificados e abrangentes.

Os concertos para a Juventude são uma atividade gratuita e acontecem com grande adesão e carinho pelo público. Neste período foram realizados 2 concertos na Sala Minas Gerais, conforme previsto e pactuado.



Público nos Concertos para a Juventude IV



O Regente Edson Piza no Concerto para Juventude IV

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica**Indicador 2.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público da Série Concertos para a Juventude**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
99	99,13

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Juventude IV	18/ago	1.477	1.493	98,93%
Juventude V	29/set	1.483	1.493	99,33%
Média acumulada				99,13%

Os Concertos para a Juventude são realizados na Sala Minas Gerais, com distribuição gratuita de ingressos. A alta procura destes – que costumam esgotar nos primeiros momentos de abertura da bilheteria – é indicativo da fidelidade e constância do público, fazendo com que a série alcance médias de ocupação sempre superiores a 95%. Em que pese a meta alcançada, é importante refletir que o valor pactuado é extremamente desafiador.



Público nos Concertos para a Juventude IV

De forma geral entendemos que a programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros, e que os Concertos para a Juventude são grande demonstrativo desse sucesso.

--

Concertos Didáticos

Embora não esteja pactuado para este contrato de gestão, foram realizados entre 02 e 04 de setembro os Concertos Didáticos, cujo objetivo é o de educação e formação de público para a música sinfônica. O projeto é realizado em parceria com escolas da rede pública estadual e municipal. Grupos de professores, crianças e jovens de escolas públicas e particulares, e instituições sociais podem se inscrever para receber gratuitamente ações educativas em suas sedes e participar de um concerto com foco em conscientização para a importância da arte e cultura para uma plateia que pela primeira vez vivencia um concerto sinfônico. Além de apreciar a boa música, o público recebe informações sobre a orquestra, os instrumentos e os diversos estilos musicais. A primeira fase do projeto, que acontece nas escolas ou sedes das instituições, é uma ação educacional sobre música e orquestra. As ações são orientadas em conjunto pela Filarmônica e pela Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com o apoio da Coordenação Geral das Ações de Educação Integral da Secretaria de Estado da Educação.

Na segunda fase do projeto as crianças e jovens participantes tem a oportunidade de conhecer a Sala Minas Gerais, ter contato com a dinâmica de um concerto, participando e entendendo todas as etapas, aprendem a lidar com os ingressos,

comportamento dentro de uma sala de concertos, sobre a sala em si, a formação das orquestras, instrumentos, seus músicos e sons produzidos.

Nos cinco concertos realizados, foram atendidas 158 escolas e mais de 7.300 crianças e adolescentes. Segue abaixo o público total e percentual médio de ocupação da sala nos Concertos Didáticos.

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Didáticos I	02/set	1.441	1.493	96,52%
Didáticos II	03/set	1.441	1.493	96,52%
Didáticos III	03/set	1.489	1.493	99,73%
Didáticos IV	04/set	1.489	1.493	99,73%
Didáticos V	04/set	1.489	1.493	99,73%
Média Acumulada				98,45%



Concertos Didáticos 2019– Daniela Paoliello



Concertos Didáticos 2019 – Daniela Paoliello

em.com.br/app/noticia/gerais/2019/09/03/interna_gerais,1081980/filarmonica-faz-concertos-didaticos-para-7-mil-estudantes-em-bh.shtml

Seções ESTADO DE MINAS Gerais Assine Entrar

EDUCAÇÃO MUSICAL

Filarmônica faz Concertos Didáticos para 7 mil estudantes de escolas públicas

Iniciada com apresentação para turma do programa Educação de Jovens e Adultos, programação vai até quarta-feira, incluindo público dos ensinos fundamental e médio, entre 6 e 17 anos

Gustavo Werneck
postado em 03/09/2019 06:00 / atualização em 03/09/2019 08:21

ELMA CHIPS CABE NA SUA FOME E CABE NO SEU BOLSO. COMPRE O SEU!

Preço sugerido

MAIS LIDAS

- 10:09 - 03/10/2019 - Compartilhe
[Funcionário ocupa lugar de cobrador em linha que circula sem o profissional em BH](#)
- 11:39 - 02/10/2019 - Compartilhe
[Dona de asilo estuprava idoso e jovem com paralisia em Santa Luzia](#)

Matéria do jornal ESTADO DE MINAS sobre os concertos didáticos publicada em 03/09/2019

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/09/03/interna_gerais,1081980/filarmonica-faz-concertos-didaticos-para-7-mil-estudantes-em-bh.shtml

É importante esclarecer que a realização dos Concertos Didáticos foi meta pactuada para o contrato de gestão 01/2018, não tendo sido executada no 1º semestre de 2019 conforme justificado no 2º RGR do referido contrato. É, no entanto, relevante apresentar à OEP a realização e desempenho deste projeto que propicia importantes retornos para a sociedade.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica**Indicador 2.3: Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Os concertos de câmara geralmente apresentam formações menores da orquestra, tratando-se frequentemente de trios com piano, quartetos de cordas, quintetos de sopro, grupos de percussão, dentre outras formações, geralmente prescindem de regência, sendo executados pelos próprios instrumentistas.

A Série Concertos de Câmara é uma oportunidade para que os músicos da Filarmônica, que, habitualmente, tocam com toda a orquestra, possam explorar novas possibilidades e sonoridades em formações menores. Esse tipo de série é bastante comum em grandes orquestras ao redor do mundo.

Neste período avaliatório foram realizados 3 concertos gratuitos de câmara na Sala Minas Gerais, por grupos da Orquestra interpretando obras aclamadas para conjuntos desta natureza.

Apresentação	Data	Horário
Câmara III	16/jul	20h30
Câmara IV	13/ago	20h30
Câmara V	10/set	20h30
Total		3

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica**Indicador 2.4: Percentual médio de ocupação do público nas apresentações da Série Concertos de Câmara**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
90	95,53

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Câmara III	16/jul	1.391	1.493	93,17%
Câmara IV	13/ago	1.451	1.493	97,19%
Câmara V	10/set	1.437	1.493	96,25%
Média				95,53%

Diferentemente das duas primeiras apresentações da série, neste período avaliatório os Concertos de Câmara foram inteiramente gratuitos ao público. A série proporcionou a oportunidade de avaliação de novas sonoridades a músicos e público.

Houve 3 concertos com grupos de sopro, percussão, cordas, entre outros, com ocupação média de público de 95,53% da capacidade total da Sala, totalizando 4.279 pessoas nos 3 concertos da série, ou seja, 1.426 pessoas/concerto.

Mesmo se tratando de uma novidade, que começou a ser realizada na Sala Minas Gerais apenas no segundo semestre de 2018, pode-se dizer que os Concertos de Câmara já são um produto consolidado pelo público como mais um concerto gratuito.



Trio de Sopros no Concerto de Câmara V – Eugênio Sávio



Concerto de Câmara IV – Rafael Motta

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.1: Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Meta não aplicada a este período avaliatório.

--

Concertos em Praças e em cidades de MG

Mesmo não sendo meta deste período avaliatório, o ICF, em acordo com seu compromisso de promover, ampliar e diversificar o acesso à música sinfônica, realizou neste período avaliatório concertos abertos em praças públicas, bem como projeto *Concertos Comentados* nas cidades de Minas Gerais.

Desta maneira informamos a realização dos concertos, mas não os apresentamos para fins de cumprimento de meta.

Apresentação	Data	Público
Clássicos na Praça – Betim	30/jun	3.000
Turnê Estadual - Uberaba	05/jul	4.600
Concerto Comentado - Uberaba	04/jul	150
Turnê Estadual – Ituiutaba	06/jul	3.000
Concerto Comentado - Ituiutaba	06/jul	200
Clássicos na Praça - Savassi	08/set	6.000
Total		16.950

Em Betim (RMBH) no dia 30/06, e no interior do estado, em Uberaba/MG (05/07) e em Ituiutaba/MG (06/07), nos quais mais de 10 mil pessoas tiveram a oportunidade de prestigiar a Orquestra.



Público na Praça da Abadia em Uberaba/MG – Livia Aguiar



Clássicos na Praça Milton Campos em Betim – Bruna Brandão



Comentário de espectadora de Uberaba/MG extraído de rede social da Filarmônica



Comentário de espectadora de Ituiutaba/MG extraído de rede social da Filarmônica

Também destacamos o concerto Clássicos na Praça da Savassi, em Belo Horizonte, primeiro concerto realizado no local, tão simbólico para a cidade. Este concerto atraiu 6 mil pessoas, com grande repercussão e engajamento do público, que se

emocionou com o repertório apresentado pela Orquestra Filarmônica na manhã de domingo 8 de setembro.

Os concertos abertos em praças da capital e interior de Minas Gerais causam ampla repercussão na cidade, com grande atração e carinho por parte do público. A dinâmica adotada por esses concertos é similar à dos Concertos para a Juventude, com objetivo de sensibilização e formação de público, buscando atingir a família e pessoas que ainda não possuem intimidade com a música sinfônica. O maestro apresenta a formação da orquestra e os instrumentos e conversa com o público. O repertório foi construído, neste período, tendo como linha a história da música, e apresenta alguma música conhecida pelo grande público, como por exemplo a composição de John Williams para o filme 'E.T. – o extraterrestre'.



Público do concerto na praça da Savassi – Daniela Paoliello

em.com.br/app/noticia/gerais/2019/09/09/interna_gerais,1083574/filarmonica-emociona-publico-na-savassi.shtml

Seções ESTADO DE MINAS Gerais

CONCERTO

Filarmonica emociona público na Savassi

Orquestra fez seu primeiro concerto no cartão-postal de Belo Horizonte e deixou a plateia

Junia Oliveira
publicado em 09/09/2019 06:02 / atualizado em 09/09/2019 07:35

Em concerto inédito na Savassi, a Filarmônica de Minas Gerais deliciau público com repertório ligado a filmes e criações brasileiras.

(Foto: Sílvio Feres/EM.GA Press)

A Praça da Savassi, tão acostumada ao som de buzinas, breques de veículos e ao murmúrio que, em escala de multidão que por ela passa todos os dias se transforma numa verdadeira sinfonia de vozes, se abriu ousem e outros ritmos. Mandou o silêncio, quebrado pelas notas de violinos, violoncelos, trompetes e outros instrumentos prontos e autor Mozart, Beethoven, Strauss. A Filarmônica de Minas Gerais, acostumada a se apresentar em praças e parques, brindou um dos locais mais charmosos de Belo Horizonte com uma apresentação inédita. Nesse primeiro encontro de orquestra com a Savassi, o público se deliciau com uma música que tinha ares de proximidade, aquela que se ouve no cinema, num repertório instalado na memória de cada um, levado pelo símbolo de marcha e de valsa, em composições inspiradas em histórias reais ou imaginárias.

MAIS LIDAS

- 10:09 - 02/10/2019 - Compartilhar
Rondinelly recebe lar de copacabana em linha, mas cobra sem o profissional em BR
- 11:39 - 02/10/2019 - Compartilhar
Povo de elite em copacabana viveu a festa em BH e em Santa Luzia
- 22:23 - 02/10/2019 - Compartilhar
Música levanta do The Voice Brasil: confira a história de Lucca Muniz
- 19:37 - 30/09/2019 - Compartilhar
Jovem plus entrará no mercado após festa em BH e encerrado em hospital
- 11:33 - 02/10/2019 - Compartilhar
Nelson é morto em Pedro Leopoldo e assassinio deixa rastos na cidade: 'Muito sangue no asfalto'

Com Lívolo, quem compra na Fast Shop ganha muitos pontos. [Compre a partir](#)

Matéria no jornal ESTADO DE MINAS sobre o concerto Clássicos na Praça da Savassi publicada em 09/09/19

< https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/09/09/interna_gerais,1083574/filarmonica-emociona-publico-na-savassi.shtml >

 not.basicstore 🤝🤝🤝

4 sem Responder



fabian_coelho_santos Foi bom demais!!! Dia pra se guardar na memória...

4 sem Responder



belastefanini Foi lindo, emocionante, esperançoso, edificante, alegre, foi sensacional conhecer a orquestra. Chorei muito, mas de emoção. Obrigada por existirem!

3 sem Responder

Comentário de espectador do concerto na Savassi - extraído de rede social da Filarmônica

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.2: Número médio acumulado de pessoas nos concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Meta não aplicada a este período avaliatório.	
Fonte de comprovação do indicador	
-	

Área Temática 4: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica

Indicador 4.1: Realização do Laboratório de Regência

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Meta não aplicada a este período avaliatório.	
Fonte de comprovação do indicador	
Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais	

Área Temática 4: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica

Indicador 4.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Laboratório de Regência

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-----------------------------	----------------------------------

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Meta não aplicada a este período avaliatório.

Fonte de comprovação do indicador

Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 5: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Indicador 5.1: Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
10	12

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Regentes/Solistas
Allegro/Vivace VI	Enrique Arturo Diemecke, regente
	Jean-Louis Steuerman, piano
Presto/Veloz VI	Augustin Hadelich, violino
Allegro/Vivace VII	Arnaldo Cohen, piano
Presto/Veloz VII	Antonio Meneses, violoncelo
Juventude IV	Edson Piza, regente
Allegro/Vivace VIII	Henrik Schaefer, regente
	Lucas Thomazinho, piano
Presto/Veloz VIII	Pinchas Zukerman, regente e violino
	Amanda Forsyth, violoncelo
Allegro/Vivace IX	Rafael Altino, viola
Juventude V	Natália Larangeira, regente
Total	12

A Filarmônica procura viabilizar suas temporadas com uma gama de grandes solistas e regentes do cenário musical mundial para se apresentarem com a orquestra. Esse empenho tem o objetivo de proporcionar ao público mineiro o contato e a apreciação desses artistas consolidados e reconhecidos no meio. No entanto, a presença desses convidados não beneficia apenas o nosso público, a admiração e o convívio com respeitosos nomes da música também são estendidos aos nossos músicos e à organização como um todo. A presença, interpretação e contato entre os solistas e orquestra, instiga a ampliação de horizontes e eleva, a cada semana, a qualidade da Filarmônica. Muitos artistas convidados são músicos virtuosos, com performance de excelência em seus instrumentos, especialistas em determinados compositores, intérpretes exímios de determinadas obras ou jovens solistas prodígios que estão no caminho de serem a nova geração de grandes nomes e contam com o apoio e respeito de uma orquestra como a Filarmônica. Dessa forma, os artistas convidados compartilham suas vivências e bagagens musicais, pela experiência de terem solado e tocado com diferentes orquestras ao redor do mundo.

Já o contato com diferentes maestros contribui para o amadurecimento da orquestra enquanto grupo, pelo desafio de serem conduzidos por diferentes perspectivas e terem que responder coletivamente, enquanto orquestra. Os regentes convidados propõem novas interpretações e olhares para composições já conhecidas, oxigenando a atuação da orquestra e potencializando o trabalho de excelência realizado pelos regentes titular e associado. Sendo assim, nossa orquestra passa a entender-se como grupo, amadurecendo o som e fortalecendo-se como uma das melhores orquestras da América do Sul.

Seguem abaixo algumas opiniões de músicos da Filarmônica, compartilhada pela Inspetora da Orquestra em troca e-mail de comunicação interna do ICF em 04/10/2019

1. Na opinião do violinista Frank Haemmer, ele diz “reconheço que o investimento financeiro para a presença de maestros e solistas convidados junto a Orquestra pode ser alta, mas é necessária. A presença de um solista convidado, como Augustin Hadelich (em julho) e Rafael Altino (em setembro), enaltecem o trabalho da orquestra, pois trata-se de artistas cuja idade é jovem se comparada à média de idade dos integrantes da orquestra e cujo talento desses convidados é de um nível artístico excelente”;

2. Na opinião da violinista Hyu-Kyung Jung e do violoncelista Eduardo Swerts, eles disseram “que a presença de um maestro convidado, como o alemão Henrik Schaefer e o lendário Pinchas Zukerman agregam valor e estimula o crescimento artístico da orquestra, pois eles apontam melhorias nas técnicas musicais”;

3. Na opinião da violinista Valentina Gostilovicht, ela diz “que a presença de solistas cujo background artístico é gigante e indiscutível, somados a um bom repertório, chamam público, como o caso dos concertos com o pianista Arnaldo Cohen, Pinchas Zukerman e Amanda Forsyth”.

Neste período tivemos a presença dos seguintes solistas e regentes convidados:

Enrique Arturo Diemecke - Diretor artístico do Teatro Colón em Buenos Aires, Enrique Arturo Diemecke foi também o primeiro estrangeiro a atuar como Diretor Artístico da Filarmônica de Buenos Aires. Nascido em Guanajuato, no México, Diemecke foi premiado com a medalha da Mahler Society pela interpretação das sinfonias completas do compositor austríaco. O maestro já regeu orquestras como as sinfônicas de São Francisco, Nacional de Washington, da BBC, e as filarmônicas de Varsóvia, Los Angeles, Bogotá e a Royal Philharmonic de Londres e a Orquestra de Paris. Com vasta experiência como regente de óperas, entre 1984 e 1990, coordenou mais de vinte produções no Palácio da Belas Artes, mais importante teatro do gênero na Cidade do México. Seus estudos em música clássica começaram aos seis, com o violino, orientado por Henryk Szeryng. Aos nove anos, o futuro maestro adicionou trompa, piano e percussão aos estudos do pupilo.

Jean-Louis Steuerman recebeu grande reconhecimento como solista e recitalista internacional depois de conquistar, em 1972, o segundo lugar no Concurso Johann Sebastian Bach, em Leipzig. Steuerman apresentou-se como solista com a Sinfônica de Londres sob regência de Claudio Abbado, com a Royal Philharmonic sob a batuta de Yehudi Menuhin e Vladimir Ashkenazy. Debutou nos Concertos Promenade BBC em 1985 com grande sucesso de crítica tocando o Concerto em ré menor de Bach com a Polish Chamber Orchestra. Apresentou-se também com a City of Birmingham Symphony Orchestra, a Bournemouth Sinfonietta, Orquestra do Gewandhaus Leipzig, as sinfônicas de Basel, Berlim, Dallas, Baltimore e outras. Suas gravações para a Philips Classics incluem a obra para piano solo de Scriabin, a obra completa de Mendelssohn piano e orquestra com a Moscow Chamber Orchestra, os concertos para piano e as seis Partitas de Bach, gravação que lhe rendeu o prestigioso Diapason d'Or.



Jean-Louis Steuerman & Enrique Arturo Diemecke - Alexandre Rezende

Augustin Hadelich - Sempre surpreendendo o público com sua técnica fenomenal, sensibilidade poética e tom deslumbrante, Augustin Hadelich estabeleceu-se como um dos violinistas mais requisitados de sua geração. Sua notável consistência em todo o repertório, de Paganini a Brahms, Bartók ou Adès, é raramente encontrada em um único artista. Na América do Norte, Hadelich se apresentou com a Sinfônica de Boston, as filarmônicas de Nova York e Los Angeles, as orquestras da Filadélfia e de Cleveland, entre outras. Pelo mundo, apresentou-se com orquestras como as sinfônicas da BBC de Londres e de Bournemouth, da NHK em Tóquio e as filarmônicas de Helsinki, Strasbourg e Londres. Pelo selo Avie, gravou os concertos de Sibelius e Adès com a Filarmônica Real de Liverpool sob regência de Hannu Lintu. O álbum foi indicado ao Gramophone Award e listada pela

NPR em seu Top 10 de CDs clássicos. Apresenta-se com o violino Stradivari 1723 "Ex-Kiesewetter", por empréstimo de Clement e Karen Arrison, da Sociedade Stradivari de Chicago.



Augustin Hadelich – Daniela Paolinello

Arnaldo Cohen - Graduado em piano e violino pela Escola de Música da UFRJ, Arnaldo Cohen conquistou por unanimidade o 1º Prêmio no Concurso Internacional Busoni, na Itália e, desde então, tem se apresentado como solista das mais importantes orquestras do mundo. Após mais de 20 anos em Londres, onde lecionou na Royal Academy of Music e no Royal Northern College of Music, transferiu-se para os Estados Unidos em 2004, tornando-se o primeiro brasileiro a assumir uma cátedra vitalícia na Escola de Música da Universidade de Indiana. Além de recitalista e concertista, transita também pelos domínios da música de câmara, tendo integrado durante cinco anos o prestigiado Trio Amadeus. Conhecido por sua técnica clara e exemplar, Cohen também gravou discos premiados e muito bem recebidos pela crítica, de compositores como Liszt, Brahms, Rachmaninov e uma abrangente coletânea de música brasileira para o selo sueco BIS.



Arnaldo Cohen – Rafael Motta

Antonio Meneses - nasceu em 1957 em Recife, no seio de uma família de músicos. Começou a estudar violoncelo aos dez anos. Aos dezesseis, passou a estudar com o violoncelista Antonio Janigro em Düsseldorf e, mais tarde, em Stuttgart. Em 1977, ganhou o ARD Concurso Internacional de Munique e, em 1982, o 1º Prêmio e Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky, em Moscou. Apresenta-se regularmente com as mais importantes orquestras do mundo, como as filarmônicas de Berlim, Moscou, Israel, Nova York, as sinfônicas de Viena e Londres, a Orquestra do Concertgebouw, a Orquestra da Rádio da Baviera, National Symphony Orchestra e a Sinfônica NHK de Tóquio. O artista colaborou com os maestros Herbert von Karajan, Riccardo Muti, Mariss Jansons, Claudio Abbado, Semion Bychkov, Neeme Järvi, Mstislav Rostropovich, Riccardo Chailly, entre outros. Dentre as suas diversas gravações, estão dois álbuns com Karajan e a Filarmônica de Berlim pela Deutsche Grammophon – Don Quixote de R. Strauss e o Concerto Duplo de Brahms, com a violinista Anne-Sophie Mutter. O artista toca um violoncelo de Alessandro Gagliano feito em Nápoles, 1730.



Antonio Meneses – Bruna Brandão

Edson Piza - Nascido em Campinas, Edson Piza é destaque na nova geração de regentes brasileiros. Sua personalidade musical e acuidade na abordagem da partitura trazem uma interpretação única, cheia de frescor e vitalidade. Formou-se em Regência pela Unesp e foi primeiro lugar no Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes. Integrou as academias de Ópera do Theatro São Pedro e da Osesp. Participou de *masterclasses* com Giancarlo Guerrero, Alexander Liebreich, Neil Thomson, David Efron, Arturo Diemecke e, no 9º Laboratório de Regência, com Fabio Mechetti. Atualmente cursa mestrado em Regência Orquestral no Peabody Conservatory, sob orientação de Marin Alsop.



Edson Piza – Bruna Brandão

Henrik Schaefer - é, desde janeiro de 2014, o Diretor Musical da Ópera de Gotemburgo, na Suécia, um dos principais teatros do

Norte da Europa. Aos 22 anos, ele ingressou na Filarmônica de Berlim como violista – era então o mais novo membro da orquestra. Nessa época, estudou regência orquestral na Escola de Música de Leipzig. No ano 2000, foi escolhido por Claudio Abbado como seu assistente e, nesta função, regeu por muitas vezes a Filarmônica de Berlim. Sua carreira de regência começou com uma produção de balé de A Sagração da Primavera de Stravinsky, com os corpos artísticos do Gewandhaus de Leipzig. Desde então, tornou-se um maestro requisitado também para obras de Wagner, Mozart e óperas românticas italianas e francesas. Schaefer tem regido como convidado nas óperas em Leipzig, Rouen, Chemnitz, Seul, Hong Kong entre outras. Como regente convidado para concertos sinfônicos, tem tido muito sucesso em todo o mundo com as sinfônicas de Tokyo e Helsingborg, as filarmônicas de Osaka e Stuttgart, as orquestras da rádios da Suécia e Holandesa, entre outras.



Henrik Schaefer – Bruna Brandão

Lucas Thomazinho - Aos nove anos de idade, Lucas Thomazinho ganhou seu primeiro concurso como pianista. Desde então, já foram mais de uma dezena de prêmios no Brasil, Portugal, Estados Unidos e Alemanha. Nascido em 1995, o jovem pianista é graduando em Música na Universidade de São Paulo – USP, onde é orientado pelo pianista Eduardo Monteiro. Desde o início de seus estudos, foi bolsista na Fundação Magda Tagliaferro, tendo tido como professores Zilda Candida dos Santos, Armando Fava Filho e Flavio Varani. Thomazinho já atuou como solista de diversas orquestras, como a espanhola Sinfônica da RTVE, a portuguesa Filarmonia das Beiras, a Sinfônica de Campinas e a Filarmônica de Minas Gerais. Como recitalista, já se apresentou na Sala São Paulo, Casa da Música (Portugal), Masp, Sala Cecília Meireles e outros. Em 2017 lançou seu primeiro álbum pelo selo KNS Classical.



Lucas Thomazinho – Bruna Brandão

Pinchas Zukerman - é, e vem sendo por mais de cinco décadas, um fenômeno no mundo da música. Seu gênio musical, técnica prodigiosa e padrões artísticos sólidos são admirados por público e crítica. Devotado à próxima geração de músicos, ele inspirou artistas mais jovens com seu magnetismo e paixão. Seu entusiasmo pelo ensino resultou em programas inovadores em Londres, Nova York, China, Israel e Ottawa. Seu nome é igualmente respeitado como violinista, violista, maestro, pedagogo e músico de câmara. Nascido em Tel Aviv em 1948, Pinchas Zukerman foi para os Estados Unidos em 1962, onde estudou na Juilliard School com Ivan Galamian. Foi premiado com a Medalha de Artes, o Prêmio Isaac Stern para Excelência Artística e nomeado o primeiro mentor instrumentista do programa Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative na disciplina de música. Sua extensa discografia contém mais de cem títulos, contando com dois prêmios Grammy e 21 indicações. Entre os lançamentos mais recentes estão a Sinfonia nº 4 e o Concerto Duplo, obras de Brahms, em parceria com a Orquestra do Centro Nacional de Artes e a violoncelista Amanda Forsyth, gravadas em performances ao vivo no Southam Hall em Ottawa com a Orquestra Filarmônica Real.



Pinchas Zuckerman & Amanda Forsyth – Daniela Paoliello

Amanda Forsyth - vencedora do Prêmio Juno, é considerada uma das mais dinâmicas violoncelistas da América do Norte. Possui reputação internacional como solista e camerista. De 1999 a 2015 atuou como Violoncelo Principal da Orquestra do Centro Nacional de Artes do Canadá. Realizou turnês com as filarmônicas Real e de Israel, além de ter atuado com as orquestras da Rádio da França, Gulbenkian de Lisboa, de Câmara Inglesa, Maggio Musicale, entre outras. Nos Estados Unidos, tocou com as sinfônicas de San Diego, Dallas, Colorado, Oregon e Grand Rapids. Em junho de 2012, apresentou-se com a Orquestra do Teatro Mariinsky em São Petersburgo, sob a batuta de Valery Gergiev. Em 2014, estreou no Carnegie Hall com a Filarmônica de Israel. Como membro fundadora do grupo Zukerman Chamber Players, Amanda visitou diversos países da

Europa, Ásia, Oceania e Oriente Médio. O conjunto foi celebrado também em uma série em Nova York, além de ter realizado diversas turnês pela América do Sul. Já gravou pelos selos Sony Classics, Naxos, Altara, Fanfare, Marquis, Pro Arte e CBC. Em 2007, Amanda Forsyth também foi destaque na trilha sonora de Wynton Marsalis para *The War*, documentário sobre a II Guerra Mundial, de Ken Burns, para a PBS. Seu álbum Quinteto "A Truta" de Schubert com o Zukerman Chamber Players e Yefim Bronfman foi lançado pela Sony em 2008. Recentemente, uma gravação do Concerto Duplo de Brahms, com Pinchas Zukerman e a Orquestra do Centro Nacional de Artes, foi lançada pela Analekta Records. Amanda se apresenta com um raro violoncelo italiano, feito em 1699 por Carlo Giuseppe Testore.

Rafael Altino sente-se à vontade tanto como recitalista, camerista, solista ou tocando em uma orquestra. O violista começou seus estudos musicais aos nove anos no Brasil, com o pai, o maestro e violinista chileno Rafael Garcia. Aos 17, mudou-se para os Estados Unidos, onde continuou sua formação no Conservatório de Música da Nova Inglaterra, em Boston, e na Juilliard, em Nova York. Atualmente, Altino completa sua 21ª temporada como violista principal da Orquestra Sinfônica de Odense, na Dinamarca. Também é professor na Academia de Música Carl Nielsen, também em Odense, bem como na Academia de Música de Malmö, na Suécia. Como um amante da música nova, Rafael Altino encomendou uma série de obras para viola, entre elas composições dos brasileiros Danilo Guanais, Henrique Vaz, Nelson Almeida, Marcilio Almeida e Eli-Eri Moura. Ele toca numa viola do final de 1700 de autor desconhecido francês com um arco James cedidos pela Orquestra Sinfônica de Odense.



Rafael Altino – Alexandre Rezende

Natália Larangeira - Graduada em Regência, Natália Larangeira já dirigiu as óperas *Comedy on the bridge*, de Bohuslav Martinu e *L'occasione fa il ladro*, de Rossini, além de *Sonho de uma noite de verão*, de Mendelssohn, a *Primeira Sinfonia* de Schumann, e a *Quarta* de Beethoven. Atualmente é regente adjunta da Associação Coral da Cidade de São Paulo e recebe orientação de Osvaldo Ferreira e Abel Rocha. Atualmente recebe orientação do maestro Cláudio Cruz e participa do movimento Mulheres Regentes liderado pela Maestrina Lígia Amadio. Atua como regente titular e diretora artística da Camerata Filarmônica de Indaiatuba, e regente assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André.



Natália Laranjeira – Alexandre Rezende

Fonte de comprovação do indicador

Contrato celebrado com o convidado.

Área Temática 6: Captação de recursos

Indicador 6.1: Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4.227.324,49	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Meta não aplicada a este período avaliatório.	
Fonte de comprovação do indicador	
Extrato bancário comprovando o recebimento do recurso; contratos de patrocínios (quando houver); contratos de doação (quando houver).	

Área Temática 6: Captação de recursos

Indicador 6.2: Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
520.000,00	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Meta não aplicada a este período avaliatório.	
Fonte de comprovação do indicador	
Borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas; contratos comercialização de concertos (quando houver); outros contratos de receitas diretas (quando houver, como patrocínios ou doações diretas); e extratos bancários comprovando o recebimento dos recursos.	

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.1: Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	100
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

O indicador tem por objetivo averiguar se as peças de comunicação gráfica veiculadas pela Filarmônica estão de acordo com as diretrizes do OEP e da SUBSECOM, no que diz respeito à aplicação de marcas da Secretaria de Estado de Cultura e do Governo de Minas, dentre outras regras definidas pelas autoridades competentes.

Abaixo segue quadro com as peças das atividades, projetos e concertos da Filarmônica, aprovados via e-mail pelo sr. Pablo Medrado Calaça Fonseca, gestor de publicidade da Superintendência de Publicidade - Subsecretaria de Comunicação Social do Governo do Estado.

Peça	Data	Aprovação
Uberaba	28/jun	Pablo Medrado
painel de acrílico agenda (jul / ago)	01/jul	Pablo Medrado
AV*7 e PV**6	03/jul	Pablo Medrado
FDS***6	10/jul	Pablo Medrado
PV6 e FDS6	10/jul	Pablo Medrado
Câmara 3	16/jul	Pablo Medrado
Agenda e cartaz mensal de agosto	29/jul	Pablo Medrado
AV8, PV7 e PV8 - Convite eletrônico e programa de concerto	30/jul	Pablo Medrado
AV7, AV8, PV7 e PV8 - storyboard	31/jul	Pablo Medrado
Juventude 4, PV7, PV8, AV8 - storyboard e painel de acrílico	01/ago	Pablo Medrado
Câmara 4 - programa, e-flyer e convite eletrônico	01/ago	Pablo Medrado
Juventude 4 - convite eletrônico e programa	07/ago	Pablo Medrado
PV7 e AV8 - e-flyer	08/ago	Pablo Medrado
PV8 - e-flyer	13/ago	Pablo Medrado
Câmara 5 - programa e convite eletrônico	26/ago	Pablo Medrado
Praça 4 - cartaz	28/ago	Pablo Medrado
Didáticos - painel de acrílico	30/ago	Pablo Medrado
Clássicos na Praça IV - programa de concerto	05/set	Pablo Medrado
FDS7 - programa	05/set	Pablo Medrado
FDS7 - convite eletrônico e e-flyer	09/set	Pablo Medrado
AV9 e PV9 - programa	10/set	Pablo Medrado
JUV5 - programa e convite eletrônico	11/set	Pablo Medrado
AV9 e FDS7 - storyboard	16/set	Pablo Medrado
AV9 - convite eletrônico e e-flyer	16/set	Pablo Medrado
Laboratório Regência - programa	19/set	Pablo Medrado
Laboratório Regência - programa e Caderno Temporada 2020	23/set	Pablo Medrado
Laboratório Regência - painel de acrílico	26/set	Pablo Medrado

*AV – Allegro e Vivace

**PV – Presto e Veloce

***FDS – Fora de Série

Fonte de comprovação do indicador

Para cada peça gráfica, correspondência eletrônica do OEP aprovando as peças.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.2: Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Para mais informações sobre o indicador, consultar o Contrato de Gestão.

O prazo de apresentação de realização do processo de Checagem Amostral e apresentação de seu relatório, elaborado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão, é de até 15 dias úteis após o fim do período avaliatório, tempo superior ao da apresentação do RGR (7 dias úteis), por este motivo, na apresentação deste RGR à SECULT ainda está pendente a realização da 1ª Checagem Amostral do Contrato 03/2019.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de Checagem Amostral (e Relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.3: Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Para mais informações sobre o indicador, consultar o Contrato de Gestão. Apuração será feita na data da reunião da Comissão de Monitoramento, também realizada após a apresentação deste RGR à SECULT.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista para cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS
QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término previsto	Término realizado	Status ²		
7	Gestão da parceria	1.1	Divulgação da Orquestra Filarmônica por meio de Mídia Específica	100	23/12/2019	-	Em execução

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática 7: Gestão da parceria		
Produto 1.1 – Divulgação da Orquestra Filarmônica por meio de Mídia Específica		
Duração	Término realizado	Status
Término previsto	Término realizado	Status
23/12/2019	Em execução	Em execução
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
<p>Produto não pactuado para este período avaliatório.</p> <p>Em execução. O produto está previsto para apresentação no segundo período avaliatório do contrato de gestão. O produto tem o objetivo de agregar informações de comunicação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no exercício anterior. Será apresentado um Relatório com a exposição da Filarmônica na mídia impressa e nas redes sociais. O relatório deverá conter os dados relativos às datas das publicações, o veículo onde foi veiculada a matéria, as qualificações da matéria (capa, interior), a área ocupada (centimetragem) e o valor/custo, se existente, a ser pago por aquela mídia impressa. Nas redes sociais, os dados do Facebook (comentários, postagens, curtidas, etc.), os seguidores no Twitter. Este produto deverá ser entregue até o 2º período avaliatório, contendo informações referentes a todo o ano de 2019.</p>		
Critério de aceitação		
Relatório entregue e aceito pelo OEP no prazo.		

² Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Panorama de atividades ICF janeiro a setembro de 2019		
Quantidade	Tipo/Local	Público
Concertos pagos		
41	Temporada - Sala Minas Gerais (Séries Allegro, Vivace, Presto, Veloce e Fora de Série)	49.368
2	Concertos de Câmara	4.918
	<i>Total Concertos Pagos</i>	<i>54.286</i>
Concertos Gratuitos		
5	Educativos para Juventude	7.391
5	Didáticos	7.349
1	Aberto - Inhotim (Brumadinho-MG)	730
1	Esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	3.500
2	Paracatu -MG	4.700
1	Aberto - Praça Milton Campus - Betim-MG	3.000
1	Aberto - Praça da Abadia - Uberaba-MG	4.600
1	Aberto - Praça Cônego Ângelo - Ituiutaba-MG	3.000
3	Concerto de Câmara	4.279
1	Aberto - Praça da Savassi - BH-MG	6.000
	<i>Total Concertos Gratuitos</i>	<i>40.270</i>
Festivais		
1	Tinta Fresca	1.462
1	Laboratório de Regência	1.136
	<i>Total Festivais</i>	<i>2.598</i>
Público total nos concertos – jan. a set. 2019		97.154
Projetos		
36	Concertos Comentados	
2	Participações projeto Acordes	
7	Ensaios abertos (preços populares)	
1	Lançamento de CD	

Em 2019, até 30 de setembro, foram realizados 59 concertos na Sala Minas Gerais e 67 concertos no total. Considerando-se também os concertos realizados fora da Sala, atingimos 97.154 pessoas. A Orquestra contou com a presença de 39 artistas convidados ao longo do ano; de por cantores a instrumentistas das mais diversas áreas, novos regentes convidados para o Juventude, até atores e narradores para realização de concertos encenados.

Além dos projetos Concertos Comentados, Acordes e do CD produzido em parceria com a Naxos Records através do Itamaraty. A seguir contamos um pouco dos nossos projetos não pactuados para este período avaliatório.

Concertos Comentados

O projeto consiste na realização de palestras sobre cada concerto das séries Allegro, Vivace, Presto e Veloce. As palestras acontecem 1 hora antes dos concertos e tem a duração de 30 minutos (das 19:30h às 20h), durante os quais são exploradas e aprofundadas informações sobre as peças da noite e/ou sobre os compositores apresentados.

A curadoria do projeto é realizada pelo maestro titular, Fábio Mechetti e pelo percussionista da Filarmônica, Werner Silveira, que convidam e acompanham a pesquisa de doutores e professores de música, respeitados profissionais da área da música ou áreas afins dos temas do repertório da noite, que conduzem as palestras.

O projeto, gratuito, tem grande repercussão a aderência do público, constantemente lotando o salão onde é realizado, com 130 lugares.

As palestras são gravadas e disponibilizadas gratuitamente na plataforma Sound Cloud, disponível no link <https://soundcloud.com/filarmonicamg/sets/concertos-comentados-2019>



Concerto Comentado Presto VII - 08/08/19 - Bruna Brandão

Projeto Social Acordes

Realizado pela empresa Acerlor Mittal, promove educação musical voltado para crianças e adolescentes, estudantes da rede pública em regiões de vulnerabilidade. A Filarmônica foi convidada a participar do projeto nas cidades de João Monlevade (12/06) e Juiz de Fora (27/08), em ações que buscam alargar o horizonte dos alunos do projeto através do contato com músicos de alta performance, vê-los executando peças, observar sua técnica, conversar sobre suas trajetórias profissionais, trocar informações sobre metodologia de estudo. As ações foram construídas previamente, de maneira colaborativa com os professores locais, de maneira a atender às particularidades de cada turma de estudantes. Participaram da ação os músicos Cássia Lima – flauta, João Carlos Ferreira – viola, Jovana Trifunovic – violino e Eduardo Swerts – violoncelo.

A flautista Cássia Lima compartilhou sua percepção sobre a participação no projeto: “Sinto que fui eu a contemplada em poder participar do projeto Acordes de educação musical voltado para crianças e jovens de escola pública. É gratificante observar o retorno imediato desses jovens, com brilho nos olhos com nossa apresentação e nas perguntas curiosas sobre a profissão de um músico/musicista. São jovens cheios de sonhos, talentosos, que só precisam de uma oportunidade, que graças à Arcelor Mittal, em parceria com o poder público e empreendedores culturais, esse sonho pode um dia se realizar. Os professores do projeto fizeram uma apresentação comovente com os alunos. Foi realmente lindo. Espero poder colaborar com esse projeto inspirador muitas outras vezes, na chance de ver o olhar

curioso de um jovem podendo, talvez um dia, realizar o sonho de se tornar um músico/musicista profissional e ter uma vida feliz e digna”.

Sobre a participação neste projeto vale destacar a oportunidade de intercâmbio cultural dos alunos com a violinista turca, Jovana Trifunovic e a possibilidade de contato dos estudantes de Juiz de Fora com o músico João Carlos Ferreira, natural da cidade, que pode contribuir para o fortalecimento do desejo de seus conterrâneos em seguirem a carreira de músico.



Projeto acordes com a participação de músicos da Filarmônica de Minas Gerais em Juiz de Fora – Ivan Gc

Lançamento de CD em parceria com Naxos Redcors e Itamaraty

Lançamento do primeiro CD da série 'A música do Brasil', sobre a obra do compositor Alberto Nepomuceno. O projeto é realizado em parceria com o selo internacional Naxos Records, através de contrato com o Itamaraty. Segundo a revista Concerto, o projeto *Brasil em Concerto*, propõe a produção de 30 CDs com gravações de 100 obras sinfônicas de compositores brasileiros, em 5 anos "(...)representa um passo inédito e gigantesco rumo a uma reavaliação internacional do que representa historicamente a música brasileira.

A estreia do projeto trouxe a Filarmônica de Minas Gerais interpretando a *Sinfonia em sol menor*, o prelúdio de *O Garatuja* e a *Série brasileira* de Alberto Nepomuceno, lançado em 2018 e foi aclamado pela crítica internacional. Em 2019 a Filarmônica de Minas Gerais gravou o compositor Almeida Prado, cujo CD será lançado em 2020. Por este contrato ainda a OFMG ainda gravará os compositores Oscar Lorenzo Fernandes, Carlos Gomes e Henrique Oswald

concerto.com.br/textos/musica-classica/redescoberta-da-musica-brasileira-entrevista-com-gustavo-de-sa

Apps Sankhya-W CEC-Helpdesk Transparência | Orq... Orquestra Filarmôni... Documentos Orque... OSESP - Orquestra...

CONCERTO NOTÍCIAS TEXTOS REVISTA CONCERTO CURSOS CLÁSSICOS

A redescoberta da música brasileira (entrevista com Gustavo de Sá)

por  João Marcos Coelho 27/02/2019

[Início](#) > [Textos](#)

O projeto *Brasil em Concerto*, que em cinco anos vai produzir 30 CDs com gravações de 100 obras sinfônicas de compositores brasileiros, representa um passo inédito e gigantesco rumo a uma reavaliação internacional do que representa historicamente a música brasileira. Foi gestado na passagem de 2016 para 2017 e “costurado” pelo conselheiro Gustavo de Sá, do Departamento de Difusão Cultural do Itaramaty. Envolve três orquestras – as filarmônicas de Minas Gerais e de Goiás e a Oseps –, a ABM (Academia Brasileira de Música) e o selo Naxos (no Brasil, os discos serão lançados pelo Selo CLÁSSICOS). Em dois anos, tornou-se realidade. O primeiro CD acaba de ser lançado: traz a Filarmônica de Minas Gerais interpretando a *Sinfonia em sol menor*, o prelúdio de *O Garatuja* e a *Série brasileira* de Alberto Nepomuceno. Falei sobre o projeto na minha coluna de

Matéria sobre o projeto e lançamento do CD

<https://www.concerto.com.br/textos/musica-classica/redescoberta-da-musica-brasileira-entrevista-com-gustavo-de-sa>

Festival Tinta Fresca

Como uma orquestra do nosso tempo, a Filarmônica busca fomentar a música feita no presente. Por isso, criou em 2008 o Festival Tinta Fresca, projeto que proporciona um terreno fértil para compositores brasileiros em busca de sua própria voz.

Anualmente são abertas inscrições para o recebimento de partituras de obras ainda não executadas em concertos públicos. As partituras são analisadas por uma comissão julgadora formada por profissionais de renome no cenário nacional, que selecionam as composições a serem interpretadas pela Filarmônica em concerto aberto ao público.

A primeira fase do projeto é composta por uma semana de ensaios, em que os compositores acompanham de perto o desenvolvimento de suas peças e podem conversar sobre elas diretamente com músicos, maestro e comissão. Como prêmio, o vencedor do Festival recebe a encomenda de uma obra para ser estreada em temporada futura da Filarmônica.

Em 2019 o festival aconteceu em junho e o concerto foi realizado no dia 11/06/19. Os finalistas foram Acácio Piedade, com a obra Linhagens, Marcelo Dino, com a obra Sama; Felipe Vasconcelos, com a obra Cada ano sem Debussy: Dez versos sobre seu nome; e o vencedor deste ano, Igor Maia, com a obra Quatro Peças orquestrais.



O maestro Arakaki premia o compositor Igor Maia no Festival Tinta Fresca – Eugênio Sávio

Laboratório de Regência

Para fazer música, um regente precisa de uma orquestra. Logo, aqueles que querem se dedicar a intermediar o diálogo entre músicos e partituras também precisam de prática. No entanto, as oportunidades para esse exercício são raras. Foi pensando nisso que a Filarmônica criou o Laboratório de Regência, iniciativa pioneira no Brasil.

Esse projeto possibilita a jovens regentes ter, sob sua batuta, uma orquestra profissional e aprender, na prática, os desafios da regência. Dentre as 45 inscrições deste ano, os regentes selecionados, participaram de ensaios e aulas técnicas ministradas pelo diretor artístico e maestro Fabio Mechetti.

Com regularidade anual, o Laboratório consiste em uma oficina prática de sete dias, reunindo cerca de 15 regentes selecionados com experiência na área de regência musical. As atividades são intercaladas entre prática de orquestra e aulas teóricas, sendo todas planejadas e ministradas pelo regente titular da orquestra.

O projeto aconteceu em setembro de 2019 e ao final do Laboratório, os jovens regentes Gesiel Vilarubia, Lucas Araújo, Mariana Menezes e Matheus Coelho, que demonstraram maior desempenho e absorção do conteúdo exposto, tiveram a oportunidade de reger um concerto público gratuito de encerramento frente à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, realizado no dia 26 de setembro, às 20h30, na Sala Minas Gerais.



Concerto Laboratório de Regência – Bruna Brandão



Maestro Fabio Mechetti e os participantes do Laboratório de Regência 2019 – Bruna Brandão

Conforme sugestão da comissão de monitoramento endossada pela comissão de avaliação, a OS realizou no trimestre algumas ações promocionais dos ingressos avulsos, uma junto a assinantes, voltada para facilitar a aquisição de ingressos em outros concertos (desconto de 20% no valor do ingresso) e ampliou a parceria com instituições locais para promover a divulgação e descontos. Segue abaixo a lista das instituições parceiras na divulgação e venda com desconto.

Entidades Parceiras da Filarmônica	
Restaurantes	Albanos Lourdes
	Au bom Vivant
	Mon Caviste
	Cantina Piacenza
Entidades	AMMP - Associação Mineira dos Membros do Ministério Público
	ASLEMG - Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais
	AGU - Advocacia- Geral da União no Estado de Minas Gerais
Empresas	Belvitur
	Resma Papéis

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

06/08/2019

SIARE - Secretaria de Estado de Fazenda MG

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa	CERTIDÃO EMITIDA EM: 06/08/2019 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 04/11/2019	
NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA		
CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50		
LOGRADOURO: RUA TENENTE BRITO MELO	NÚMERO: 1090	
COMPLEMENTO: BL 02,	BAIRRO: BARRO PRETO	
DISTRITO/POVOADO:	CEP: 30180070	
MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG	
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2019000349360724		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 10:46:58 do dia 15/05/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 11/11/2019.

Código de controle da certidão: **86A2.FED3.9F28.7DAA**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 07.837.375/0001-50

Razão Social: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

Endereço: R TENENTE BRITO MELO 1090 BLOCO 2 / BARRO PRETO / BELO HORIZONTE / MG / 30180-070

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 23/09/2019 a 22/10/2019

Certificação Número: 2019092301202584557033

Informação obtida em 30/09/2019 09:24:34

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 07.837.375/0001-50
Certidão nº: 172465655/2019
Expedição: 15/05/2019, às 10:52:03
Validade: 10/11/2019 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **07.837.375/0001-50**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **ABKFFLPHON**

Documento/Certidão nº **12.179.974** Exercício: **2019**

Emissão em: **18/09/2019**

Requerimento em: **08:21:04**

Validade: **18/10/2019**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**

CNPJ: **07.837.375.0001.50**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto Cultural Filarmônica e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da Secretaria de Estado de Cultura ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 09 de outubro de 2019.

Diomar Donizette da Silveira
Diretor-Presidente do Instituto Cultural Filarmônica

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Cultural Filarmônica neste período avaliatório e realizado a conferência:

- Dos dados apresentados neste Relatório Gerencial de Resultados;
- Das fontes de comprovação dos indicadores e produtos.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 09 de outubro de 2019.

Patricia Carvalho de Avellar
Supervisora do Contrato de Gestão